

07 a 10 novembro 2022



## REPRESENTAÇÕES SOBRE LETRAMENTOS ACADÊMICOS: DESAFIOS E DIFICULDADES NOS ATOS DE LER E ESCREVER TEXTOS NA UNIVERSIDADE

Bárbara Leal dos Santos Unespar/Campus Campo Mourão, baa.barbaraleal@gmail.com

Marcela dos Santos (Orientadora/a) Unespar/*Campus* Campo Mourão, marcela.santos@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: As dificuldades com a leitura e escrita apresentadas por estudantes no Ensino Superior têm sido investigadas em diversos trabalhos de pesquisa tanto no contexto nacional quanto no internacional. Nesse sentido, esta comunicação, cuja fundamentação teórica está no campo dos Estudos dos Letramentos (KLEIMAN, 2007; FIAD, 2011; STREET, 2014), mais especificamente, ancorada nas investigações sobre letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 2014; ASSIS, 2014), tem o objetivo de realizarmos a análise comparativa das representações sobre escrita para acadêmicos concluintes de dois cursos de licenciatura, Letras e Pedagogia, da Unespar, campos de Campo Mourão. Os dados foram gerados por meio da aplicação de questionário online, mediante convite voluntário aos estudantes de duas licenciaturas, tendo dois focos principais: a delimitação do perfil dos participantes e a indicação das representações sobre leitura e escrita nas respostas. Comparativamente, não encontramos discrepâncias entre os participantes dos dois cursos. Sobre o perfil, os participantes são majoritariamente oriundos da escola pública, entre 21 e 23 anos, e desempenham atividade remunerada concomitante à formação no Ensino Superior. Sobre as representações, em muitas respostas, identificamos que os universitários possuem uma representação negativa do ato de ler e escrever no Ensino Superior; os novos gêneros textuais que são lidos e produzidos pelos estudantes são considerados difíceis e possivelmente, de acordo com as respostas do nosso questionário, são realizados sem prazer e motivação. Nesse contexto, os acadêmicos refletem que a universidade é uma instituição social que exige muito dos discentes em comparação a Educação Básica, isto é, a leitura e escrita, bem como os conteúdos aprendidos, são diferentes e mais complexos. Comparativamente, não encontramos diferencas significativas, considerando as participações de nossa pesquisa, entre os cursos de Letras e de Pedagogia, uma vez que a leitura e escrita na universidade são representadas como complexa, exigente e formal independentemente da graduação.

Palavras-chave: Escrita. Acadêmicos. Universidade.











